



De Olho nas Negociações

Número 60 – Setembro de 2025

Resultados de agosto de 2025

Os primeiros resultados das negociações de agosto mostram aumento no percentual de categorias com reajustes acima da inflação em relação à data-base anterior: 86,6% em agosto diante de 75,7% em julho. A variação real média em agosto é, até o momento, igual a 0,75% acima do INPC.

O resultado positivo é devido principalmente ao bom desempenho das negociações das categorias do turismo e hospitalidade e do comércio de minérios e derivados do petróleo.

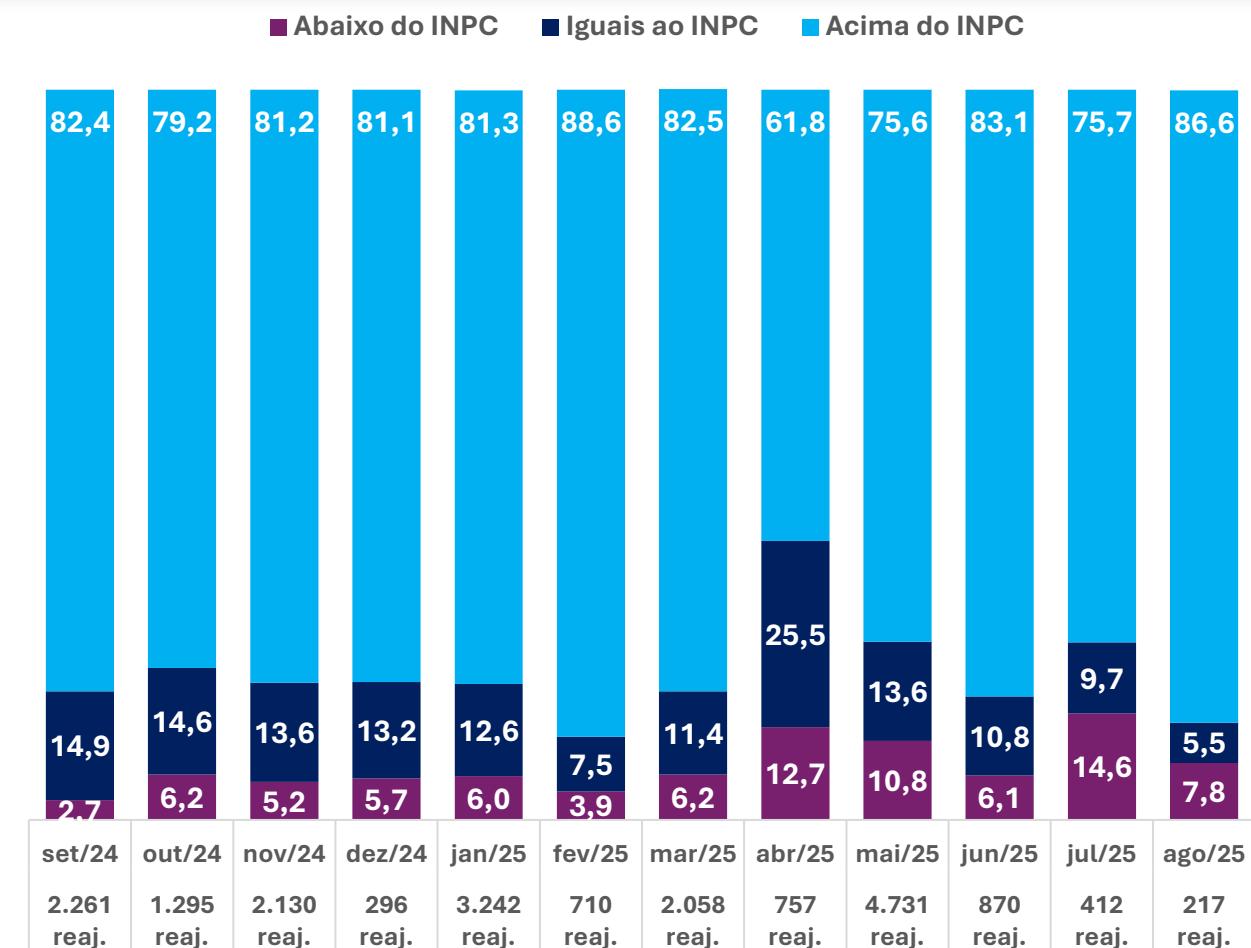
Em 2025, considerando os dados até agosto, o percentual de negociações com ganhos acima da inflação é de 78,7%. As negociações que conseguiram apenas a simples recuperação das perdas passadas representam 12,9% do total. As categorias que tiveram reajustes abaixo da inflação totalizam 8,4% do painel. A variação real média em 2025 está em 0,94% acima do INPC.

As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação.

Até 8 de setembro, foram registrados no Mediador 217 reajustes referentes à data-base agosto. Desses, 86,6% resultaram em ganhos acima da variação do INPC-IBGE, 5,5% na simples recuperação das perdas passadas e 7,8% ficaram abaixo da inflação.

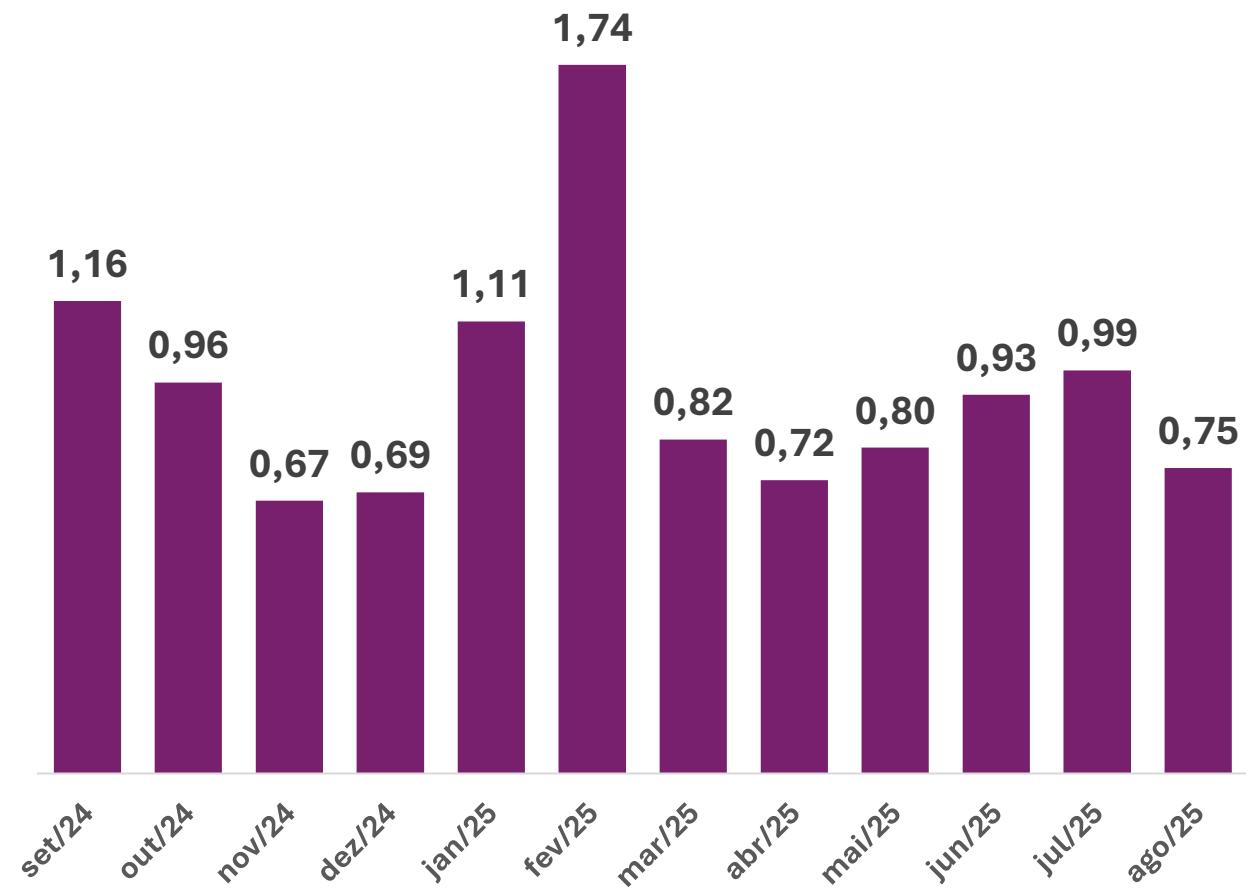
A melhora no desempenho em relação a julho é reflexo principalmente dos bons resultados das negociações das categorias nos ramos do turismo e hospitalidade (aumentos reais em 91% dos casos) e do comércio de minérios e derivados de petróleo (100% de negociações com ganhos reais). Juntas, as duas foram responsáveis por 60% do total dos reajustes de agosto.

Distribuição dos reajustes salariais em relação à variação do INPC (em %) - Brasil, últimos 12 meses



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC) - Brasil, últimos 12 meses

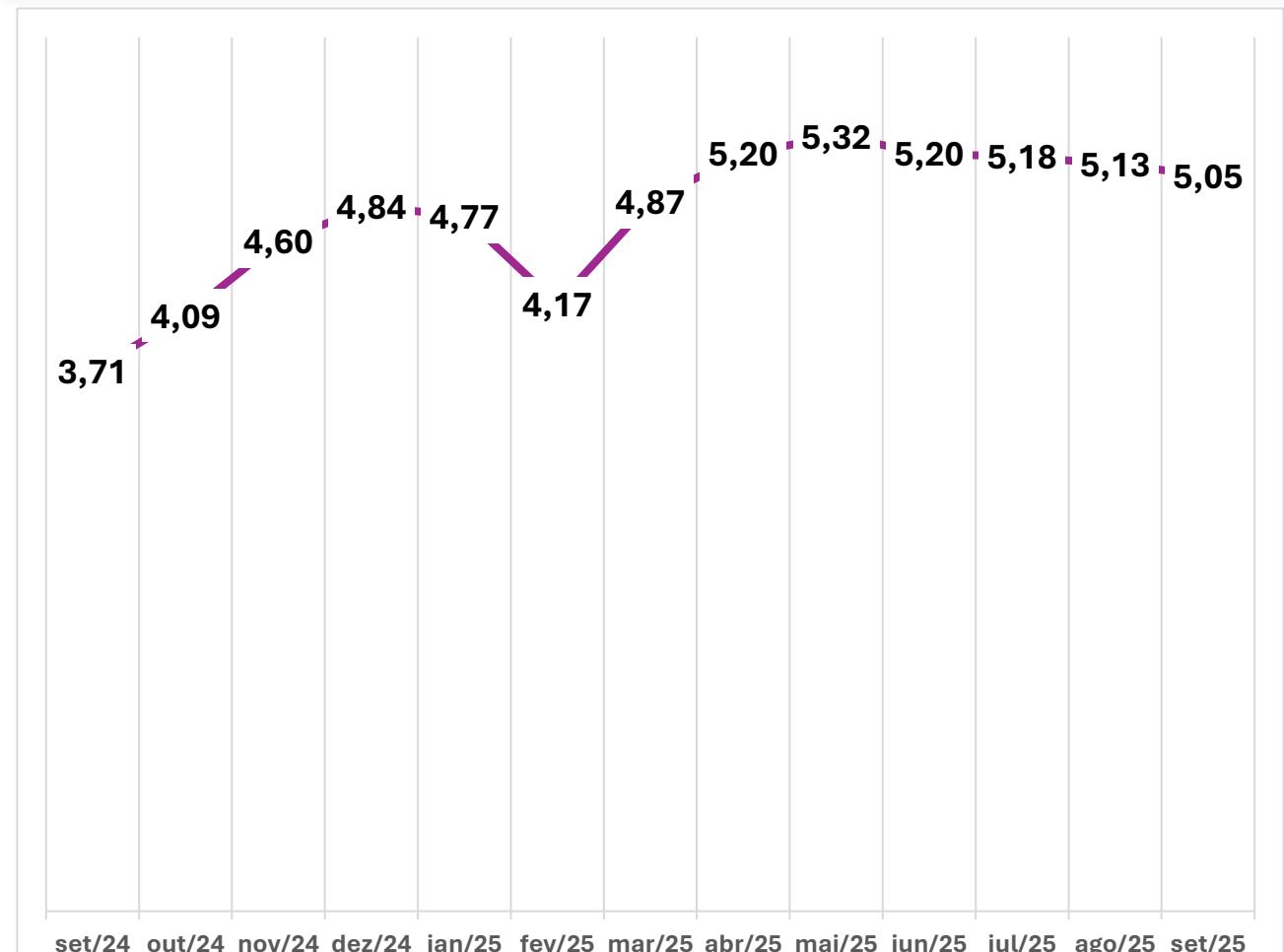


Apesar do aumento no percentual de reajustes acima da inflação, agosto registra recuo na variação real média, que foi de 0,75%.

Com a deflação registrada pelo INPC em agosto (-0,21%), o valor do reajuste necessário para as categorias com data-base em setembro será de 5,05%.

Mantém-se, assim, a trajetória de queda suave da inflação acumulada em 12 meses, observada desde junho.

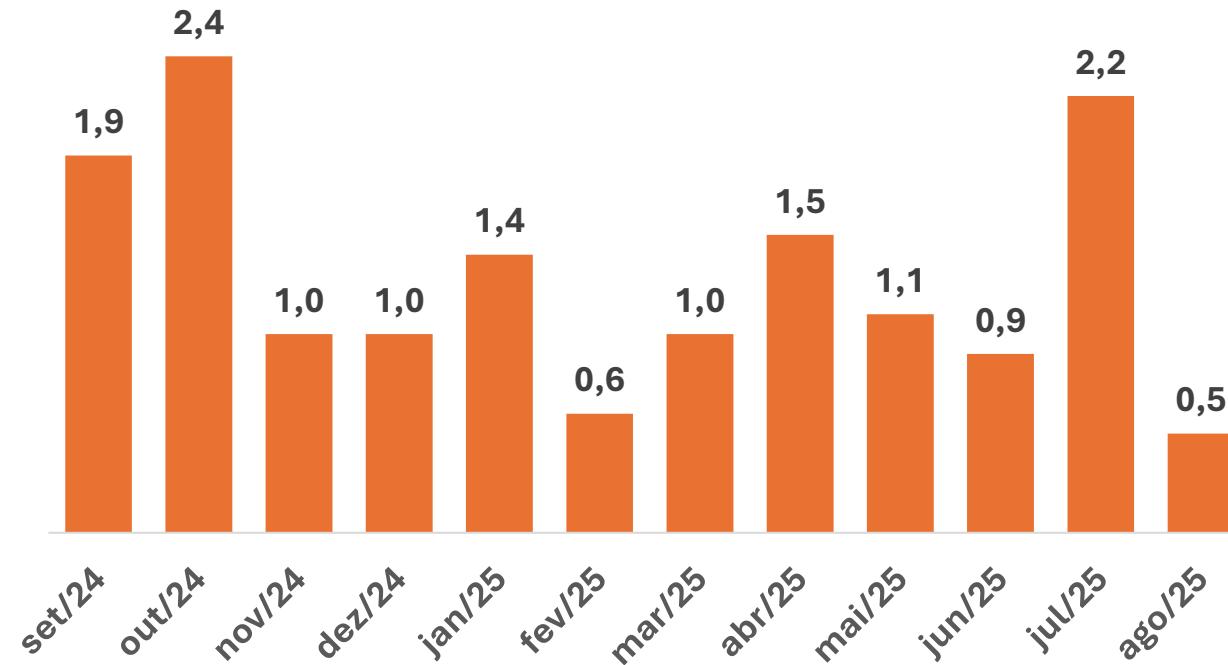
Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %), ago/24 a ago/25



Fonte: IBGE, INPC-IBGE

Percentual de reajustes parcelados Brasil, últimos 12 meses

Fonte: MTE,
Mediador
Elaboração:
DIEESE

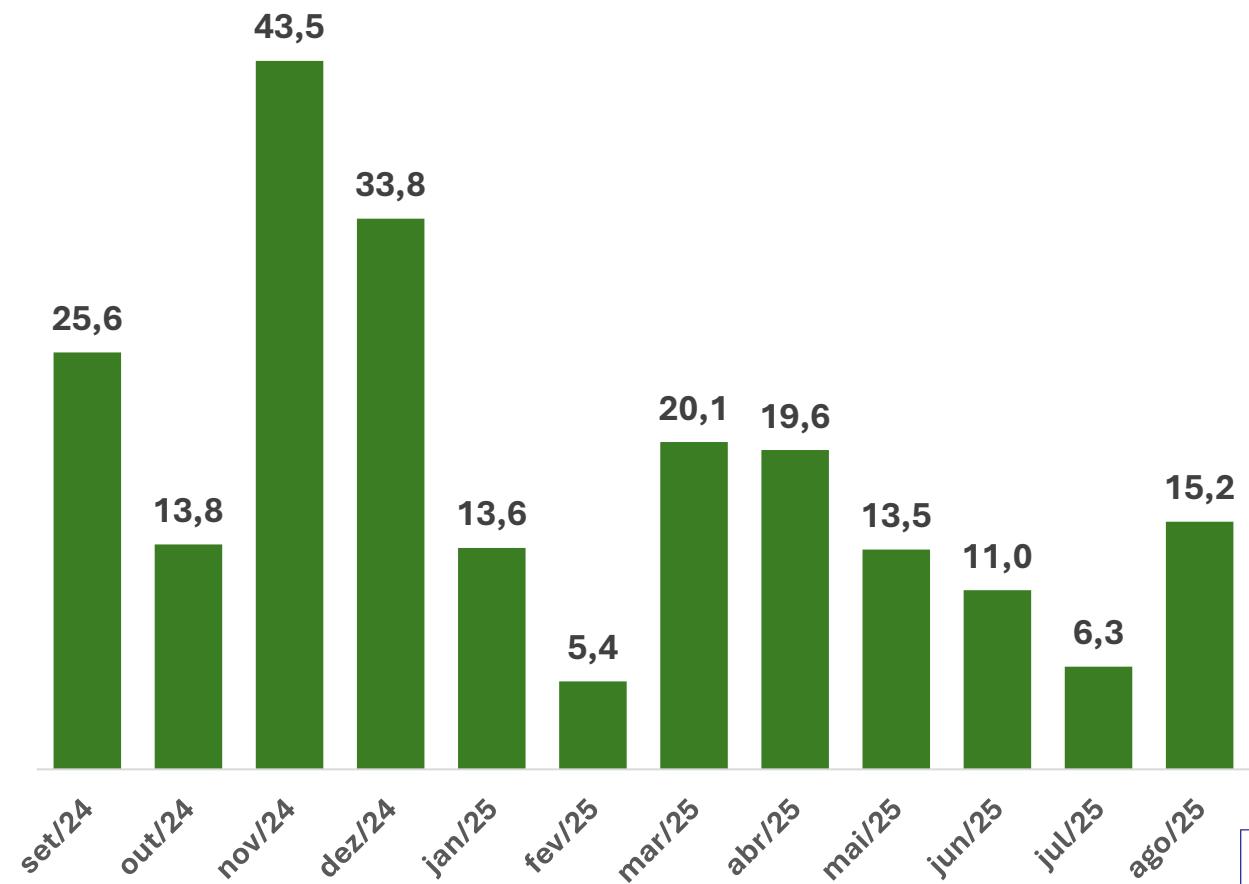


Apenas uma (0,5%) das 217 negociações de agosto analisadas até o momento teve reajuste parcelado.

Quanto ao escalonamento, 33 negociações analisadas em agosto (15,2% do total na data-base) adotaram essa forma de pagamento do reajuste.

Fonte: MTE.
Mediator
Elaboração: DIEESE

Percentual de reajustes escalonados Brasil, últimos 12 meses



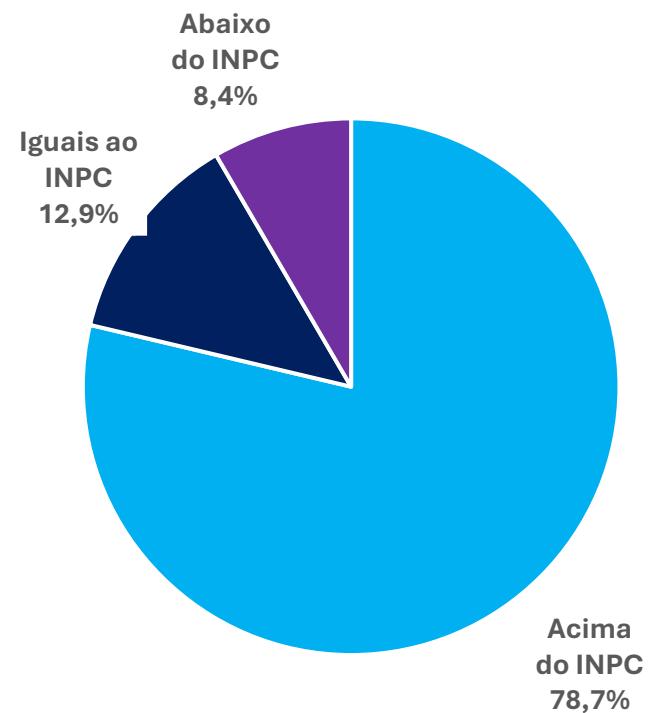
REAJUSTES SALARIAIS EM 2025 E NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Das 12.997 negociações de 2025 analisadas até o momento, 78,7% conquistaram reajustes acima da inflação, outras 12,9% conseguiram a simples recuperação das perdas passadas e 8,4% tiveram perdas nas datas-bases.

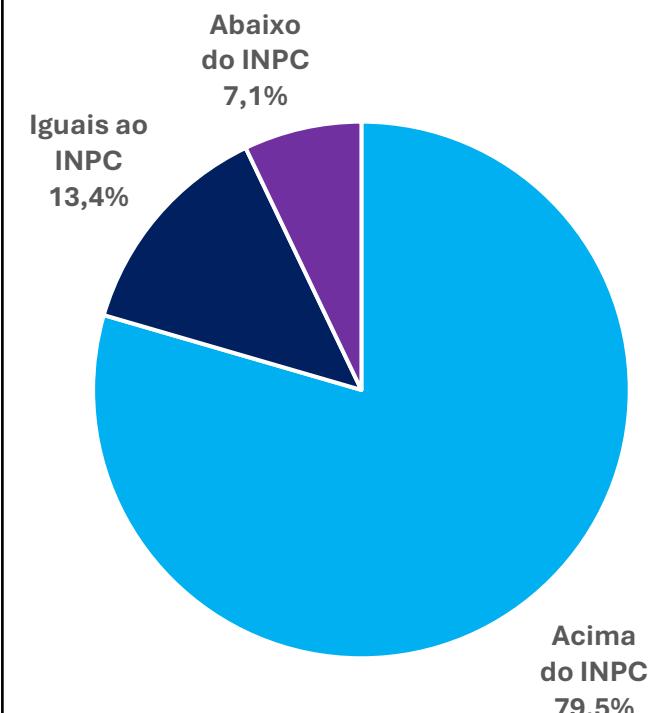
No painel acumulado de 12 meses, que considera os resultados de 18.979 negociações coletivas, os percentuais são muito parecidos: 79,5% acima da variação do INPC; 13,4% iguais a ela e 7,1% abaixo.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC - Brasil, 2025 e últimos 12 meses

2025



12 meses



Na comparação entre os setores econômicos em 2025, a indústria destaca-se por apresentar o maior percentual de reajustes acima da inflação (80,4%); e o comércio, pela menor porcentagem de reajustes abaixo da inflação (5,9%).

No cômputo dos últimos 12 meses, a indústria e o comércio continuar a ser destaques, mas agora com leve vantagem do segundo setor sobre o primeiro, em relação ao percentual de resultados acima da variação do INPC.

Quanto à variação real média, os setores rural e dos serviços apresentam os maiores valores em 2025 (1,01%, cada). No cômputo dos últimos 12 meses, o maior valor passa a ser o da indústria (1,00%), seguido de perto pelos mesmos setores rural e dos serviços (0,97%, cada).

REAJUSTES SALARIAIS DISTRIBUIÇÃO POR SETOR

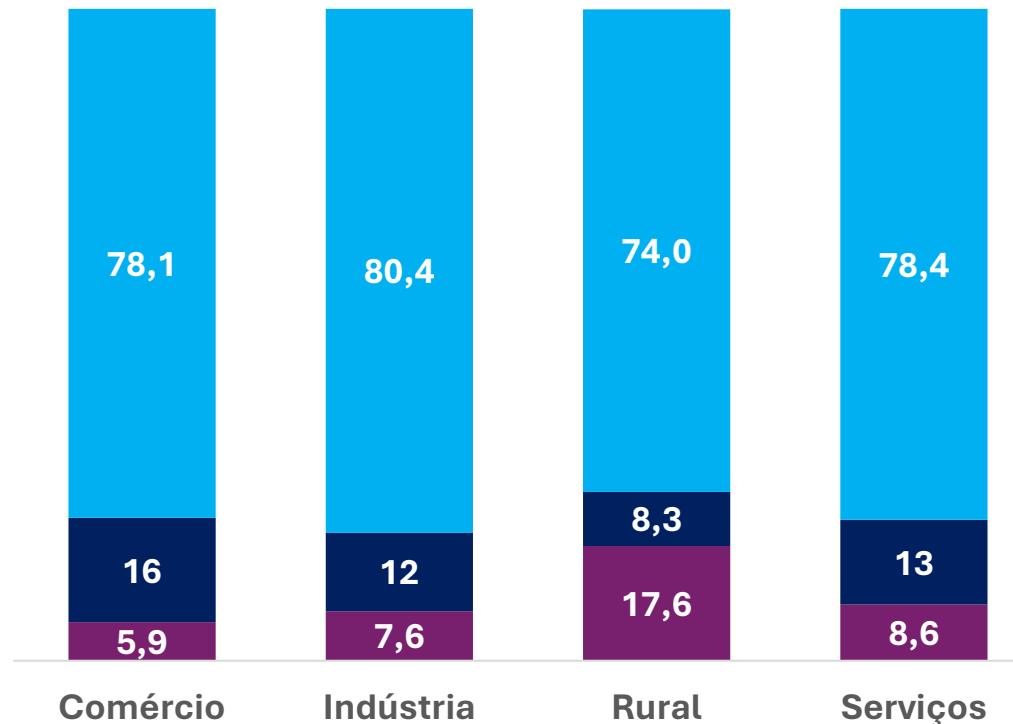
De Olho nas Negociações 60

Setembro
de 2025

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por setor econômico (em %) – Brasil, 2025 e últimos 12 meses

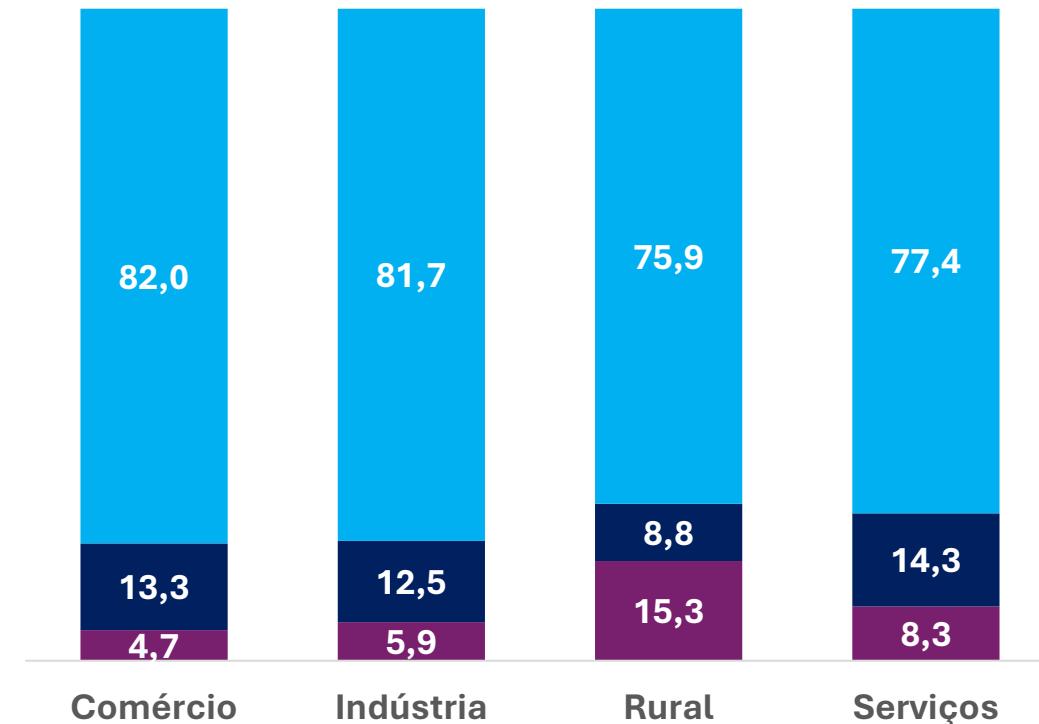
2025

■ Abaixo do INPC ■ Iguais ao INPC ■ Acima do INPC



12 meses

■ Abaixo do INPC ■ Iguais ao INPC ■ Acima do INPC



Fonte: MTE, Mediador. Elaboração: DIEESE



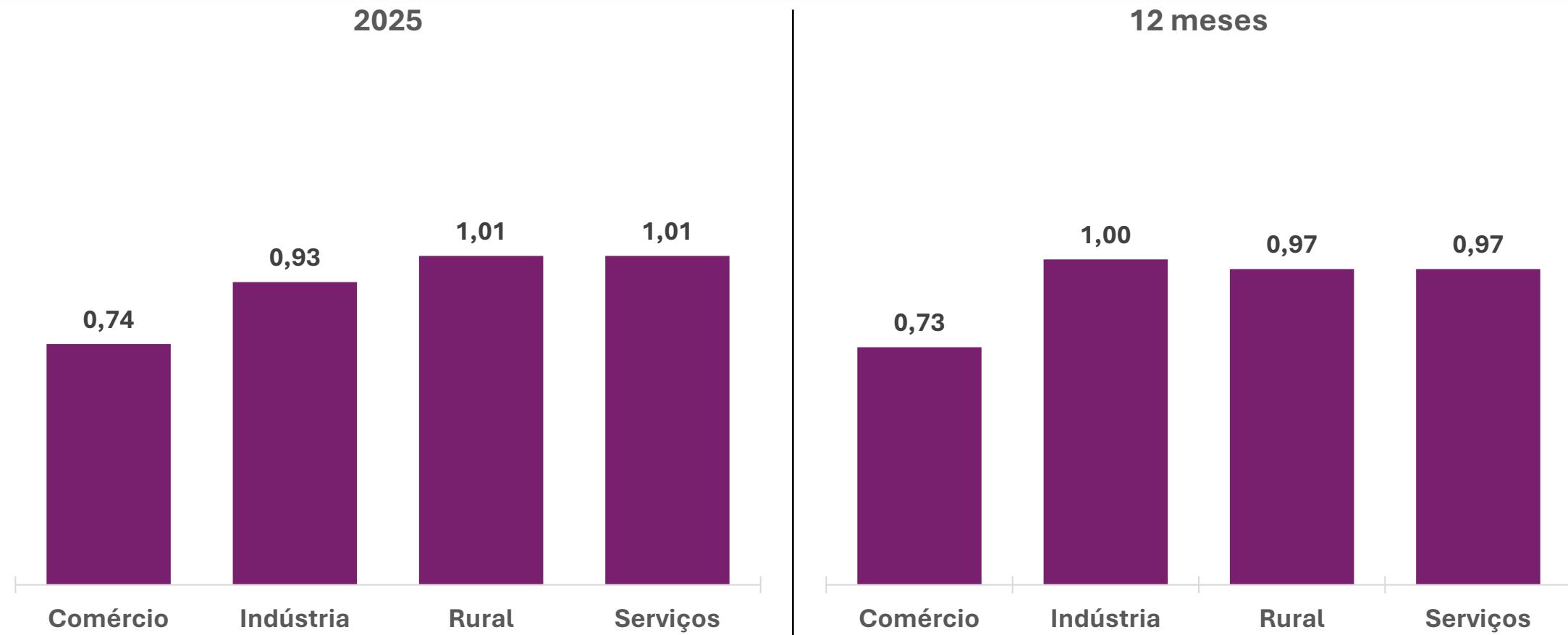
REAJUSTES SALARIAIS

VARIAÇÃO REAL MÉDIA POR SETOR

De Olho nas Negociações 60

Setembro
de 2025

Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC),
por setor econômico – Brasil, 2025 e últimos 12 meses



Fonte: MTE, Mediador. Elaboração: DIEESE



Entre as regiões geográficas, em 2025, os melhores desempenhos foram observados no Sudeste e no Sul, com ganhos reais em 82,8% e 82,4% dos casos, respectivamente.

As demais regiões apresentaram aumentos reais em cerca de 70% das negociações; e reajustes abaixo da inflação em aproximadamente 14% dos casos.

No acumulado de 12 meses, destacam-se principalmente as negociações do Sul, com aumentos acima da inflação em 83,9% dos casos e perdas reais em apenas 3,2%.

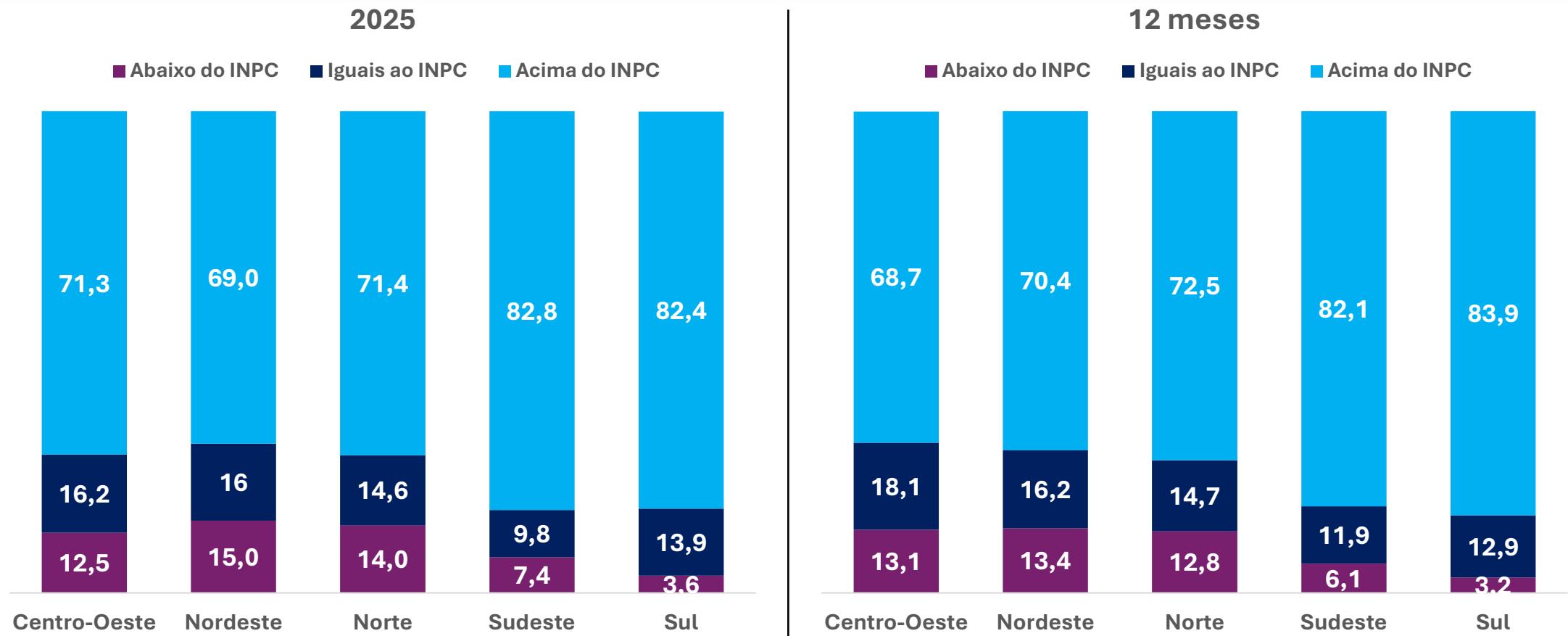
Em relação às variações reais médias, o Sudeste tem os maiores percentuais em 2025 (1,08% acima da variação do INPC) e nos últimos 12 meses (1,06% superior à inflação).

REAJUSTES SALARIAIS DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

De Olho nas Negociações 60

Setembro
de 2025

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC,
por região geográfica (em %) – Brasil, 2025 e últimos 12 meses

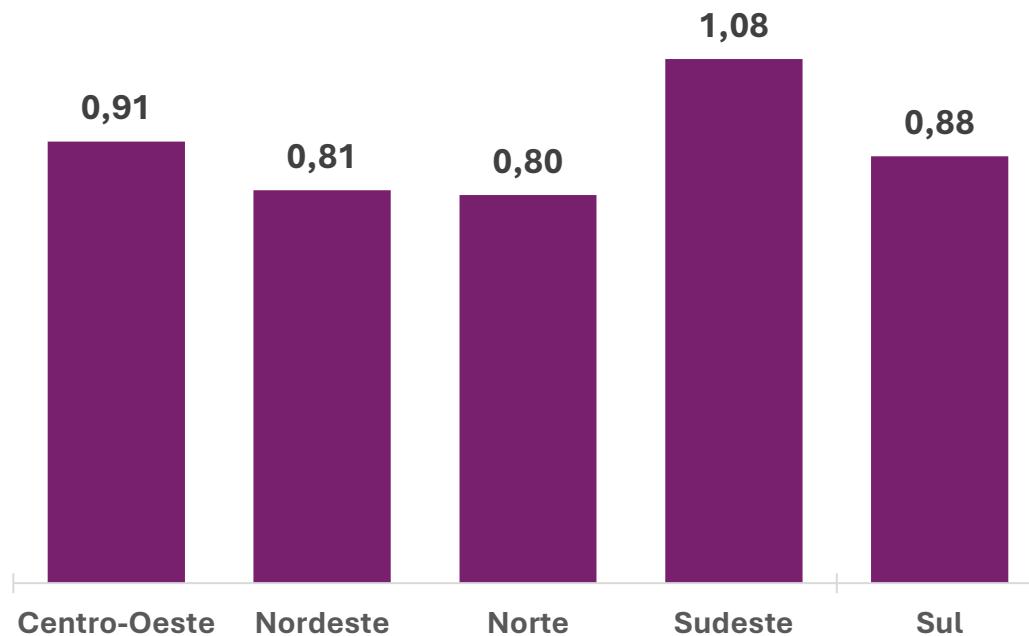


Fonte: MTE, Mediador. Elaboração: DIEESE

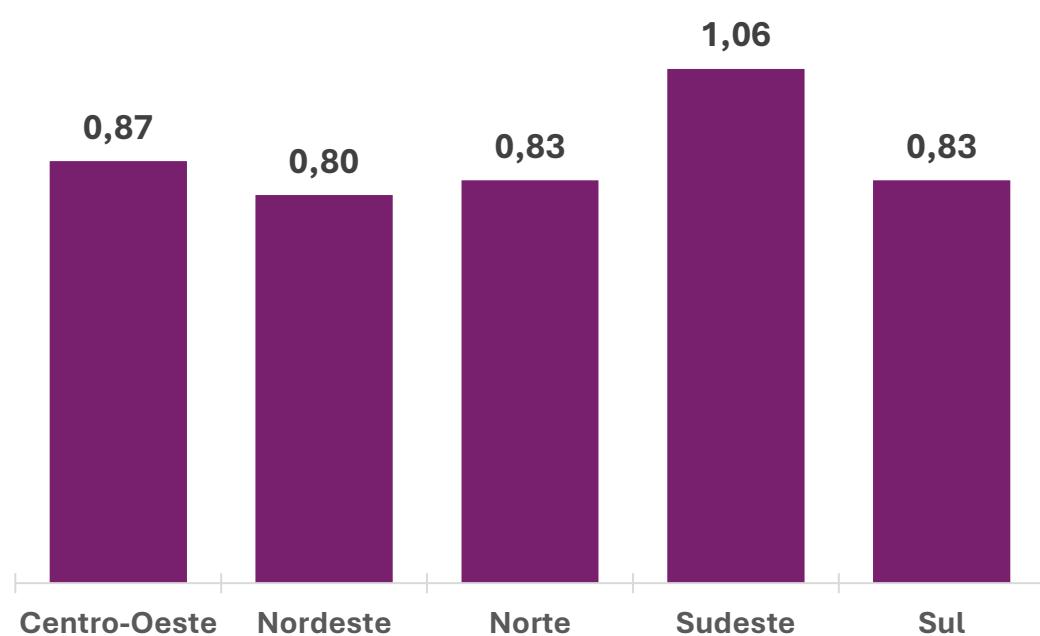


Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC),
por região geográfica – Brasil, 2025 e últimos 12 meses

2025



12 meses



Fonte: MTE, Mediador. Elaboração: DIEESE

O piso salarial médio das negociações de 2025 é de R\$ 1.839. O mediano, de R\$ 1.717. No cômputo dos últimos 12 meses, os valores são R\$ 1.834 (piso médio) e R\$ 1.717 (piso mediano).

Em relação aos setores, o maior valor médio dos pisos em 2025 é dos serviços (R\$ 1.880); e o maior valor mediano, do setor rural (R\$ 1.748). No acumulado de 12 meses, o maior valor médio segue sendo o dos serviços (R\$ 1.880), mas o maior valor mediano passa a ser o da indústria (R\$ 1.786).

Quanto às regiões geográficas, os maiores pisos médios e medianos em 2025 e no período de 12 meses são do Sul.

Pisos médios e medianos, no total, por setores econômicos e por região geográfica – Brasil, 2025 e últimos 12 meses

	2025		12 meses	
	Piso médio	Piso mediano	Piso médio	Piso mediano
Total	R\$ 1.839	R\$ 1.717	R\$ 1.834	R\$ 1.717
Setor econômico				
Comércio	R\$ 1.771	R\$ 1.705	R\$ 1.724	R\$ 1.625
Indústria	R\$ 1.804	R\$ 1.742	R\$ 1.834	R\$ 1.786
Rural	R\$ 1.785	R\$ 1.748	R\$ 1.775	R\$ 1.740
Serviços	R\$ 1.880	R\$ 1.702	R\$ 1.880	R\$ 1.699
Região geográfica				
Centro-Oeste	R\$ 1.751	R\$ 1.613	R\$ 1.768	R\$ 1.613
Nordeste	R\$ 1.710	R\$ 1.568	R\$ 1.700	R\$ 1.564
Norte	R\$ 1.695	R\$ 1.601	R\$ 1.689	R\$ 1.596
Sudeste	R\$ 1.887	R\$ 1.724	R\$ 1.872	R\$ 1.740
Sul	R\$ 1.904	R\$ 1.864	R\$ 1.884	R\$ 1.843

Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediador**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **08 de setembro de 2025**.
- O estudo analisa os reajustes conquistados por trabalhadores(as) celetistas do setor privado e de empresas estatais, não contemplando os reajustes obtidos por trabalhadores(as) estatutários(as), tampouco os de trabalhadores(as) do mercado informal.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente. Até dezembro de 2024, tais instrumentos eram computados como multisectoriais ou multirregionais e não eram apresentados nos gráficos correspondentes.